

# Oração de ação de graças

As ações de graças talvez sejam o tipo de oração mais negligenciado pelos crentes. Possivelmente, muitos pensam que elas não são orações poderosas para mudar as circunstâncias da vida ou para tocar o coração de Deus, mas esse é um tremendo equívoco.

No Salmo 100:4 somos exortados a entrar na presença de Deus com ações de graças continuamente. A vontade de Deus é que, em meio a todas as circunstâncias, demos graças (ITs 5.18). Pode não parecer algo razoável dar graças por cada problema por que passamos. Mas é essa exatamente a vontade de Deus: “Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo” (Ef 5.20).

A única maneira de sermos gratos por tudo é reconhecendo o Senhor em nossas circunstâncias. Se nós O reconhecermos em nossos caminhos, Ele endireitará as nossas veredas (Pv 3.6). Se formos capazes de ver a mão de Deus nas circunstâncias, seremos capazes de ser gratos pela obra que Ele faz em nós.

Além disso a base de toda gratidão está na compreensão de que em nós não habita bem nenhum e que não temos justiça própria para merecer algo de Deus. O ingrato destrói completamente toda a verdade da justificação pela fé. Quando compreendemos que nossas boas obras são como trapos de limpar o chão e que somos pecadores mercedores do inferno, então nós clamamos pela graça de Deus. Quando chegamos a esse estágio nos tornamos gratos porque entendemos que não merecemos receber coisa alguma de Deus e que tudo o que temos já é uma enorme dádiva da bondade do Pai.

Deus somente pode abençoar aquele que não possui justiça própria. Se presumimos que merecemos algo então nos desqualificamos para recebermos da graça de Deus. Essa é a triste verdade sobre o ingrato: ele se acha tão maravilhoso, tão justo, tão bom que presume que é merecedor de algo melhor na vida. Seu orgulho o leva para a ingratidão e esta, por sua vez, o afasta ainda mais das bênção da graça de Deus. A graça é só para pecadores que nada merecem receber de Deus, por isso somente pode ser grato aquele que se vê pela luz do Espírito.

Tragicamente alguns usam da própria ação de graças para parecerem justos e mercedores. Certa vez o Senhor contou uma parábola sobre um fariseu e um publicano. Ironicamente o fariseu usava da ação de graças para se justificar diante de Deus.

O Senhor disse que certa vez “dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.”

Mas a verdade é que só pode ser verdadeiramente agradecido aquele que sabe que não merece coisa alguma. Sempre gosto de responder para aqueles que me cumprimentam: “Como vai você?” Sempre respondo: “melhor que do que mereço!” A gratidão vem quando temos de diante de nossos olhos que nada poderíamos receber de Deus por nós mesmos.

Por que Deus se interessa tanto pela nossa gratidão? Porque ações de graças mudam a nossa atitude diante da vida. Ações de graças produzem contentamento. A vontade de Deus é que tenhamos um coração grato que produza contentamento (Hb 13.5).

Ação de graças é uma atitude a ser desenvolvida. Quanto mais você é grato, mais contentamento haverá em você; da mesma forma, o ingrato é sempre descontente. Uma pessoa descontente está sempre aborrecida, contrariada, desgostosa, infeliz, mal-humorada pois sempre está desejando algo que não possui e, como é ingrata não consegue perceber o valor daquilo que já possui. Ninguém consegue desfrutar da vida sem gratidão. A gratidão faz com que as pequenas coisas da vida ganhem nova dimensão, os pequenos prazeres se transformam em grandes deleites.

Qual a importância, então, da ação de graças? Em primeiro lugar, a gratidão produz em nós uma alegria de viver. Jesus, quando encontrou a mulher samaritana, lhe falou: “quem bebe dessa água volta a ter sede de novo, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.” Ele falou isso para uma mulher que tinha muita sede de encontrar satisfação e contentamento. Ela procurava essa satisfação trocando de marido. Ela havia tido cinco maridos. Era a sua maneira particular de encontrar o contentamento. O Senhor disse a ela: “beba dessa água e você vai ficar contente.” Certamente todos nós vivemos procurando contentamento também. Alguns buscam isso no trabalho excessivo, outros em gastos compulsivos, comprando roupas, sapatos, etc. Conheci uma pessoa que tinha mais de cem pares de sapatos. Comprou uma sapateira especial que era maior do que o closet da casa. Mas por que ela precisava de tantos sapatos? Descontentamento. Desconfio que nem todos os pares de sapatos do mundo poderiam lhe dar satisfação e contentamento.

O senhor disse que aquele que beber da água viva nunca mais terá sede. Nós já bebemos do Senhor, mas já reparou como alguns de nós ainda estamos sedentos? Mesmo depois de beber do Senhor? Por que isso? É porque somos ingratos. Não estamos alegres e nem contentes com aquilo que o Senhor nos dá.

Além de uma vida cheia de contentamento, gostaria de mencionar pelo menos cinco coisas que a gratidão produz em nossa vida.

### **1. Ações de graças multiplicam o pão**

Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam. (Jo 6.11)

Essa é a descrição de como o Senhor multiplicou os pães. Se fôssemos nós a orar pela multiplicação dos pães, talvez não usássemos a oração de ações de graças. Em nosso conceito, seria mais apropriada uma oração de fé. Mas Jesus apenas deu graças para nos ensinar o poder de um coração grato e contente diante de Deus.

Se não há contentamento pelo que Deus tem dado, Ele não pode multiplicar. Seria incoerente com a natureza de Deus Ele continuar nos dando algo que não desejamos receber ou pelo que não somos gratos. O descontente deprecia a bênção do céu. Mas o contentamento, que vem pela gratidão, dá ao Senhor ocasião para nos dar porção ainda maior. A gratidão tem o poder da multiplicação.

O milagre da multiplicação dos pães é um dos mais extraordinários que o Senhor fez. Certamente é um tipo de milagre que logo associamos com orações poderosas de fé. Mas o mais surpreendente é que a oração feita pelo Senhor por ocasião da multiplicação dos pães foi uma oração de ações de graças. Poucos de nós imaginamos que aquela oração que fazemos no momento da refeição pode ser tremendamente poderosa. Ação de graças tem o

poder de produzir abundância na sua vida. Sabe por quê? Porque um coração grato toca o coração de Deus.

Tenho um amigo já idoso que foi pastor durante muitos anos no interior do país. Ser pastor no interior não é fácil. Vive-se muito humildemente, o salário é baixo e as igrejas são bem pobres. Como os demais membros da igreja, ele também não tinha nenhum dinheiro. Aconteceu que no dia em que sua filha fazia aniversário de sete anos ela acordou muito feliz. Ela pulou da cama radiante gritando que era seu aniversário. Era uma menina grata e feliz com a vida. A primeira coisa que disse aos pais foi: “eu quero cantar parabéns e apagar a vela do bolo!” Naquele instante ele se sentiu muito desconfortável mas teve que lhe dizer: “filha, papai não tem como comprar bolo para você hoje.” Ela replicou: “não tem problema. A gente vai na padaria e compra um pão; coloca a vela em cima dele e cantamos parabéns porque é o meu aniversário e eu estou contente. E assim eles fizeram. Cantaram parabéns ele, a esposa e os três filhos. Aquilo para a criança foi o suficiente, mas tocou profundamente o coração dele. Ele me disse: “sabe, aquela minha filha, a vida inteira tudo o que ela quis eu me esforcei para dar porque nunca ela reclamou de nada. Para ela bastava um pão com uma vela em cima.”

Não que estar contente signifique ficar acomodado. Ficar contente não significa parar de avançar, prosperar, querer ter algo melhor. Significa que o que tenho está bom e que eu devo estar contente com o que recebi de Deus.

Quando você é grato para com Deus você toca o coração Dele. As pessoas que são contentes com aquilo que Deus dá acabam recebendo mais e mais. Muitos de nós pensamos que o caminho da prosperidade e da abundância é somente ofertar. Mas não é somente esse o caminho. Existem outros e um deles chama-se contentamento seguido de ação de graças. Infelizmente ainda há muito descontentamento entre nós! Reclamamos da comida, da roupa, da casa, do país, reclamamos do lugar em que nascemos.

O primeiro carro que eu tive foi um Chevete com quinze anos de uso. Ele era todo enferrujado, mas como eu fiquei feliz no dia em que o comprei! Eu pensei comigo: nunca mais vou andar a pé. Antes disso eu cheguei a pegar até dez conduções por dia trabalhando em dois empregos. Mas agora eu passava em frente ao ponto de ônibus e batia as mãos no volante agradecendo a Deus pelo privilégio de ter um carro. Naquele dia eu alegremente testemunhei para um irmão a minha bênção e ele me perguntou que carro eu havia comprado. Eu disse que era um Chevete, mas ele resmungou: “Vê lá se Deus dá isso para alguém!” Veja que coisa horrível! Eu estava tão alegre e encontrei um descontente, um ingrato com Deus. Quando era adolescente eu sonhava poder lavar e encerar o meu carro no sábado à tarde e graças a Deus eu realizei aquele sonho! Eu me lembro que, quando eu não tinha carro, eu via as pessoas lavando seus carros e falava: Um dia eu vou ter um carro também para eu lavar no sábado à tarde. Hoje, graças a Deus a gente paga para lavar. Eu penso que Deus foi tocado pelo meu contentamento em estar com aquele carro porque depois dele o Senhor me deu outro carro melhor; e depois outro ainda melhor. Não porque algum dia eu tenha ido atrás, porque minha vida não é em função de ter carro. Mas a verdade é que o contentamento multiplica a bênção sobre a sua vida.

Você tem reclamado, algumas vezes, porque não tem prosperado; porque o seu trabalho não lhe tem suprido, e você não tem prosperado? Talvez o problema seja exatamente esse. Você é ingrato. Não é contente com seu trabalho, não é contente com o que você tem recebido de Deus, por isso não prospera.

Seja grato para ser abençoado por Deus. É muito importante levantar a cada manhã e fazer uma oração de ação de graças, mas é preciso mais que isso. Tenha uma atitude de gratidão.

Eu sei que parece piegas esta ilustração, mas é uma grande verdade: “eu era muito infeliz porque eu não tinha sapatos; até o dia que encontrei alguém que não tinha os pés.”

Por que você não começa a olhar um pouco para o que você tem? Esqueça o que você não tem. Por que você não começa a se alegrar mais com o que está à sua disposição e com o suprimento que tem recebido? O descontentamento sempre vai ceder lugar para a inveja. Pare de ficar eternamente olhando aquilo que outros têm e você não.

## **2. Ações de graças dão vida à vida**

Na ressurreição de Lázaro Jesus fez o mesmo que na multiplicação dos pães. Ele apenas agradeceu a Deus e depois chamou a Lázaro da morte para a vida: “E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!” (Jo 11.41;43).

Que coisa interessante. Em mais um evento extraordinário a oração que o Senhor fez foi de ação de graças. Novamente, quando seria de se esperar que o Senhor fizesse uma oração retumbante, alguma coisa forte e impactante, mas Ele fez apenas uma oração de ação de graças. Uma simples oração de descanso, de contentamento e alegria. Eu creio que Ele deu ações de graças para nos ensinar que ações de graças dão sabor à uma vida morta. A gratidão coloca vida em nossas vidas.

A ação de graças está associada com ressurreição dos mortos, assim como está associada com a multiplicação dos pães. Ação de graças coloca vida onde não existia. Traz gosto para onde o sabor já havia se perdido; traz um novo desejo para onde a excitação já havia sido banida. Ação de graças traz sentido novo para aquilo que havia perdido a razão de ser. Quando somos gratos a Deus, surge um prazer novo dentro de nós.

Assim como o Senhor gerou vida no meio da morte, apenas dizendo “graças te dou”, você também pode trazer vida ao meio da sua casa tendo um coração grato. Já observou como a murmuração gera morte, torna o ambiente pesado e morto? Já reparou como alguém feliz alegre o ambiente, levanta o astral e o senso de humor? Não tem nada pior do que a morte; e a morte se alastra com a ingratidão.

## **3. Ações de graças destroem o exterminador**

Muitos demônios são mencionados pelo nome na Bíblia, como o anjo da morte, o devorador, o legião, o demônio surdo-mudo, apolion, abaddon, etc. Mas há um demônio específico que é mencionado pelo nome e que está relacionado com a ingratidão e a murmuração, é o exterminador. Paulo diz aos coríntios: “Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador” (1Co 10.10).

Pelo nome parece pior que os demais. Pessoas ingratas invariavelmente são também murmuradoras. Vivem reclamando de tudo e de todos, insatisfeitas com o que possuem. O caminho mais curto para a cura da ingratidão é a perda. É por causa disso que precisamos eventualmente perder para podermos ganhar a atitude apropriada de gratidão.

O exterminador certamente é pior do que o devorador. O devorador devora aquilo que é devorável, enquanto não existe nada que escape do exterminador. A ação de graças é a única maneira de você vencer o exterminador. Se a maneira de você vencer o devorador é contribuindo, dando dizimo e ofertas, então a maneira de você vencer o exterminador é com a ação de graças. Quando você começa a reclamar, você abre a porta para o exterminador e, quanto mais você reclama, menos você tem. E mesmo que você tenha; não existe mais prazer em ter. Isso é algo muito sério sobre o exterminador porque, às vezes, ele não destrói o seu carro, mas você não tem mais prazer nele. Não exterminou sua casa, mas você não tem mais

prazer nela. Você tem tudo, mas não usufrui de coisa alguma, e sabe por quê? Porque ele roubou sua vida, seu contentamento. Isso é fica evidente onde há reclamação e murmuração. Comece a ser grato a Deus pelo seu marido, pela sua casa, pelos seus filhos, pois foi Deus quem lhe deu! Seu marido certamente possui muitos defeitos. Ele pode não ser aquele cavalheiro que você sonhou, que abre a porta do carro para você entrar, mas ele tem outras virtudes. Ninguém é só um conjunto de defeitos, há algo nele para você se alegrar, ele é seu marido; esteja contente. O contentamento tem o poder de mudar as circunstâncias. Mas quanto mais você reclama, pior as coisas ficam.

#### **4. Ações de graças nos protegem**

Eu sei que muitos fazem uma oração de ações graças antes de uma refeição como uma mera formalidade religiosa, mas as ações de graças têm o poder de santificar. Nossa comida pode ser santificada e até purificada quando a recebemos com ações de graças: “Pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado” (ITm 4.4-5)

Quando damos graças, estamos também proclamando que o que fazemos é para a glória de Deus: “Quem distingue entre dia e dia para o Senhor o faz; e quem come para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come para o Senhor não come e dá graças a Deus” (Rm 14.6).

#### **5. Ações de graças nos enchem do Espírito**

Há muitas formas de sermos cheios do Espírito. Podemos orar em línguas, louvar, adorar, cantar, falar a Palavra, obedecer no meio da tentação, receber ministração e assim por diante. Mas o que muitos não sabem é que também a gratidão nos enche do Espírito: “E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito [...] dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo” (Ef 5.18-20).

Isto acontece porque a gratidão produz o contentamento que toca o coração de Deus. Um coração grato é também um coração contente com o seu Deus.